

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DOS BANHEIROS MASCULINOS E FEMININOS DA ESCOLA ESTADUAL JOSÉ MARIA HUGO RODRIGUES: MICRORGANISMOS.

Arthur De Almeida Souza¹, Janaina Dos Santos Ferreira¹, Kaik Martins Ferreira Da Silva¹, Luis Eduardo De Azevedo Rosselli¹, Ana Caroline Gabriel De Araújo¹.

Escola Estadual José Maria Hugo Rodrigues – Campo Grande – MS

Arthurde4lmeida@gmail.com¹, anaaizaaraaujo@gmail.com¹

Área/Subárea: Ciências Biológicas e da Saúde-CBS

Palavras-chave: Microrganismos; Prevenção de Infecções; Higiene Pessoal.

Tipo de Pesquisa: (Científica)

Introdução

A higienização inadequada dos banheiros pode facilitar a proliferação de microrganismo em diversos ambientes, aumentando o risco de infecções entre os usuários desses locais (ANVISA, 2010). Entre os fungos que podem colonizar esses ambientes, o gênero *Candida*, destaque-se por sua importância principalmente em infecções associadas aos humanos. Esse gênero compreende uma variedade de fungos que habitam naturalmente o corpo humano. Apesar disso, quando ocorrem o desequilíbrio no ambiente corporal ou falhas no sistema imunológico, esses fungos podem se tornar agentes patogênicos, levando as infecções conhecidas principalmente como à candidíase. O fungo da espécie *Candida albicans*, é a mais comum desse gênero, e é frequentemente associada às infecções genitais e orais (RSD, 2021). Este trabalho científico busca explorar a presença de fungos em superfícies dos banheiros escolares, com ênfase nas suas possíveis identificações, visando compreender a sua classificação; os possíveis fatores que favorecem o seu crescimento e as prováveis implicações para a saúde humana.

Metodologia

A preparação do meio de cultura iniciou-se com o (Ágar-ágár) e um Becker com 300 ml de água fervida, foi utilizado o fogaréu, o termômetro para medir a temperatura da água, foi adicionado 10g de Agar-Agar na água e misturado com o bastão de vidro. Com a consistência de um líquido gelatinoso, foi colocados nas placas de petri, das quais todas foram identificadas com fita crepe numeradas de acordo com o local de coleta. Com a solidificação do Agar-ágár (da gelatina), foi utilizado cotonete para coleta dos locais identificados dentro do banheiro. Seguindo o protocolo de boas práticas de higienização (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2020). Para a padronização das coletas foram estabelecidas três padrões de coleta: pias (masculinos-femininas), portas (masculinos-femininas) sanitários (masculinos-femininas). A identificação do fundo foi através do reagente azul de metileno ou azul de algodão. As placas foram coladas em uma estufa.

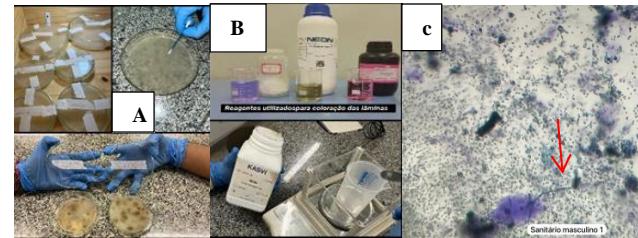


Figura 1. A) Identificação das placas de petri. B) Preparação do meio de cultura, para crescimento dos microrganismos. C) Fundo do Gênero *Candida*.

Resultados e Análise

O fungo identificado foi do gênero *Candida*, e trata-se de um fungo bem comum entre as mulheres, devido à anatomia do aparelho reprodutor feminino. (VERGIDIS, 2023). A principal preocupação com a presença do fungo *Candida* em banheiros é o risco de infecções que podem causar, especialmente em pessoas com o sistema imunológico comprometido. Para controlar a contaminação, é importante manter a ventilação adequada desses locais, limpar regularmente as superfícies com produtos antifúngicos (CHRISTENSEN, 2023). O uso de roupas apertadas, má higienização pessoal, são um dos fatores que contribuem para o seu crescimento. Essas medidas ajudam a reduzir a proliferação do fungo *Candida* e, consequentemente, o risco de infecções, destacando a importância da higienização dos ambientes propensos à umidade e a higiene pessoal.

Considerações Finais

Durante o trabalho foi observado que uma das metodologias aplicadas estava com erro, foi identificado a ausência dos nutrientes nas placas de petri, esse nutriente responsável por auxiliar o crescimento para os microrganismos. Com os resultados observados considera-se que há uma falha na metodologia e isso pode alterar os resultados parcialmente. Mesmo tendo sido identificado o fungo *Candida*, em uma das placas, o número inadequado pode alterar o resultado final, pois em uma única placa que foi identificado esse fungo.

Agradecimentos

Aos meus colegas de sala, que auxiliaram e apoiaram na produção desse trabalho, e principalmente à professora por nos proporcionar essa experiência única.

Referências

- CHRISTENSEN. P. V., et.al. The entrepreneurial process in a dynamic network perspective: a review and future directions for

research. The Aarhus School of Business, Denmark, 2004.

2. LIMA DE CARVALHO, LUANNA. Universidade Federal da Paraíba Centro de Ciências da Saúde Departamento de Ciências Farmacêuticas Curso de Farmácia. Atividade Antifúngica de Di-Hidrojasmona Frente Cepas de *Candida spp.* Fluconazol Resistentes, JOÃO PESSOA – PB, 2021.